

**REDES SOCIAIS NA FORMAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

**SOCIAL NETWORKS IN TRAINING IN THE HEALTH AREA: AN
INTEGRATIVE REVIEW**

**LAS REDES SOCIALES EN EL DESARROLLO DE LA SALUD: UNA
REVISIÓN INTEGRATIVA**

Yraguacyara Santos Mascarenhas Oliveira¹

Rafaella Dantas Rocha²

Ana Clara Paiva Soares Tôrres³

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira⁴

Resumo

O cenário tecnológico e cultural contemporâneo tem inaugurado métodos inovadores de promover a saúde, como a criação de espaços para compartilhar experiências e refletir sobre as práticas, e o desenvolvimento de estruturas para a formação contínua dos profissionais de saúde. Além disso, tem dado oportunidade para atividades que já existiam, tais como: o ensino, a disseminação do conhecimento e a avaliação das práticas em saúde. Por meio da interação inteligente das redes sociais na educação em saúde é possível acompanhar o rápido avanço da medicina e das práticas de saúde. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é identificar na literatura, através de uma revisão integrativa, como as redes sociais podem contribuir para a formação do profissional da saúde. A busca ocorreu nas bases de dados Medline (PubMed), EMBASE (Elsevier), e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), totalizando ao final da busca 07 artigos para análise e construção do artigo. Ao analisar diversos estudos, fica evidente que as redes sociais oferecem oportunidades significativas para promover a interação entre os estudantes e profissionais de saúde, estimulando o compartilhamento de informações, o debate de casos clínicos, o acesso a conteúdo educativos e o engajamento em comunidades de prática.

Palavras-chave: Redes Sociais; Ensino Superior; Ensino; Profissional de Saúde.

Abstract

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Saúde e Sociedade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5320-7804> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9247271613673512> E-mail: Yraguacyara_mascarenhas@hotmail.com

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação Saúde e Sociedade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-7135-1690>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3753786152469761> E-mail: rafaellarochoaortodontia@gmail.com

³ Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade da UERN e do Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas da UERN. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-7525-3171>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4381290763159361> E-mail: clarasoaes@uern.br

⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente do Departamento de Enfermagem do Campus Avançado de Pau dos Ferros/UERN. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da FACISA/UFRN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7713-3264> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4437324318943452> E-mail: kalyaneoliveira@uern.br

The contemporary technological and cultural scenario has inaugurated innovative methods of promoting health, such as creating spaces to share experiences and reflect on practices, and the development of structures for the ongoing training of health professionals. Furthermore, it has provided opportunities for activities that already existed, such as: teaching, dissemination of knowledge and evaluation of health practices. Through the intelligent interaction of social networks in health education, it is possible to follow the rapid advancement of medicine and health practices. Therefore, the objective of this work is to identify in the literature, through an integrative review, how social networks can contribute to the training of health professionals. The search took place in the Medline (PubMed), EMBASE (Elsevier), and Virtual Health Library (VHL) databases, totaling 07 articles at the end of the search for analysis and construction of the article. When analyzing several studies, it is clear that social networks offer significant opportunities to promote interaction between students and health professionals, encouraging the sharing of information, the debate of clinical cases, access to educational content and engagement in communities of practice.

Keywords: Social Networks; Higher education; Teaching; Health Professional.

Resumen

El escenario tecnológico y cultural contemporáneo ha inaugurado métodos innovadores de promoción de la salud, como la creación de espacios para compartir experiencias y reflexionar sobre prácticas, y el desarrollo de estructuras para la formación continua de profesionales de la salud. Además, ha brindado oportunidades para actividades que ya existían, tales como: docencia, difusión de conocimientos y evaluación de prácticas de salud. A través de la interacción inteligente de las redes sociales en la educación para la salud, es posible seguir el rápido avance de la medicina y las prácticas de salud. Por tanto, el objetivo de este trabajo es identificar en la literatura, a través de una revisión integradora, cómo las redes sociales pueden contribuir a la formación de profesionales de la salud. La búsqueda se realizó en las bases de datos Medline (PubMed), EMBASE (Elsevier) y Biblioteca Virtual en Salud (BVS), totalizando 07 artículos al final de la búsqueda para el análisis y construcción del artículo. Al analizar varios estudios, queda claro que las redes sociales ofrecen importantes oportunidades para promover la interacción entre estudiantes y profesionales de la salud, fomentando el intercambio de información, el debate de casos clínicos, el acceso a contenidos educativos y la participación en comunidades de práctica.

Palabras clave: Redes Sociales; Educación superior; Enseñanza; Profesional de la salud.

Introdução

A internet é utilizada para o desenvolvimento de diversas atividades, dentre elas: econômicas, políticas, culturais e da saúde. Tudo está presente nas chamadas mídias sociais, as quais têm um papel cada vez mais relevante na vida das pessoas. E por garantir fácil acesso, as mídias sociais ocasionam uma transmissão rápida de informações (Cardoso, 2011, Nardi & Terra, 2014).

Os efeitos imediatos das mídias sociais, mais popularmente conhecidas como redes sociais, são notórios nos mais diversos setores da sociedade. Assim, incluem: blogs, sites de compartilhamento de fotos e vídeos, e plataformas que possibilitam aos usuários a criação e a divulgação de conteúdos (Boyd, 2014).

Diante desse cenário, o sistema de saúde brasileiro também foi construindo bases para a proposição de inovações nas formas de produção de cuidado em saúde, uma vez que dispõe do compromisso ético-político com a defesa da vida e com a construção de um sistema de

saúde universal. Neste sentido, as redes sociais no campo da área da saúde, apresentam impactos múltiplos e profundos (Merthy, 2002; Rankings, 2018).

O cenário tecnológico e cultural contemporâneo tem inaugurado métodos inovadores de promover a saúde, como a criação de espaços para compartilhar experiências e refletir sobre as práticas, e o desenvolvimento de estruturas para a formação contínua dos profissionais de saúde. Além disso, tem dado oportunidade para atividades que já existiam, tais como: o ensino, a disseminação do conhecimento e a avaliação das práticas em saúde (Rankings, 2018).

Uma pesquisa realizada por Bueno, Bueno e Moreira (2021) apontou uma crescente utilização das Tecnologias Digitais e das Mídias Sociais por profissionais da área da saúde. Os depoimentos apresentados no estudo, apresentou que os profissionais utilizam os recursos tecnológicos com o intuito de auxiliar no âmbito da saúde, e que têm apresentado efeitos positivos. As tecnologias digitais podem servir como recurso de suporte e informação por meio de diversas modalidades, desde aplicativos de comunicação, que possibilita o envio de mensagens instantâneas, imagens, vídeos, documentos e chamadas de voz, até plataformas de comunicação, que permitem efetuar ligações telefônicas e fazer vídeo chamadas (Marko *et al.*, 2019).

Nesse contexto, verifica-se que as redes sociais podem auxiliar na formação do profissional de saúde, desde que contemple a ética, competência, solidariedade e respeito mútuo no uso das tecnologias de comunicação. Além disso, é perceptível a abrangência do compartilhamento de informações nas Mídias Sociais, se caracterizando como uma ferramenta importante para a formação e educação em saúde (Bernardes *et al.*, 2019).

Nesta perspectiva, acredita-se que os profissionais da saúde em formação sejam atuantes em suas especialidades e/ou docência na área, que necessitam desprender-se do modo obsoleto das aulas expositivas e totalmente presenciais, de modo a compreender as demandas atuais. Do mesmo modo, é fundamental a reflexão sobre a inserção das ferramentas tecnológicas como condutas de aproximação com pacientes e/ou alunos (Bueno, Bueno, & Moreira, 2021).

O aumento na utilização das redes sociais, evidentemente, tem-se tornado um fenômeno comum e gerado grande impacto no desenvolvimento das formas de interação e

socialização dos profissionais, e, especialmente, aos estudantes. Observa-se que os alunos gastam muito do seu tempo livre em redes sociais online, sendo essa realidade uma grande oportunidade para os educadores cooptarem seu uso para objetivos acadêmicos (Viju, 2015).

Dessa maneira, as redes sociais constituem ferramenta atraente no campo educativo, porque o aluno está completamente familiarizado com elas, disposto a estabelecer comunicação mais fluente com a finalidade de realizar intercâmbio de conhecimentos, informações e ideias (Dogoriti, Pange, & Anderson, 2014).

Por meio da interação inteligente das redes sociais na educação em saúde é possível acompanhar o rápido avanço da medicina e das práticas de saúde. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é identificar na literatura, através de uma revisão integrativa, como as redes sociais podem contribuir para a formação do profissional da saúde.

Métodos

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, com busca de alta sensibilidade, o qual recebeu o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – [Brasil] [(CNPq)] – [004/202323002018007P6]. O trabalho seguiu a pergunta científica norteadora: “Como as redes sociais podem contribuir para a formação do profissional da saúde?”.

A busca ocorreu entre o período de setembro de 2023 a novembro de 2023, por meio do Portal Capes, através do CAFe da instituição da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, nas bases de dados Medline (PubMed), EMBASE (Elsevier), e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi utilizada a estratégia PICO a qual refere-se aos componentes essenciais da pergunta de pesquisa: População, Intervenção, Comparação e Outcome/Desfecho, com o intuito de definir claramente os elementos-chave da pergunta de pesquisa, proporcionando uma base sólida para a busca e avaliação da literatura.

Quadro 1 – Estratégia PICO. Mossoró, RN, Brasil, 2024.

| População | Intervenção | Comparação | Outcome/Desfecho |
|------------------------|-----------------------|--|-----------------------|
| Profissionais da Saúde | Uso das redes sociais | Profissionais da saúde com ou sem acesso das redes sociais | Formação Profissional |

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Os descritores para a busca foram previamente pesquisados considerando o vocabulário controlado para indexação de artigos do Medical Subject Headings (Mesh) e do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), pelos quais foram encontrados: “Social Networking”, “Universities”, “aching”, “Health Personnel”, respectivamente: “Redes Sociais”, “Ensino Superior”, “Ensino”, “Profissional da saúde”.

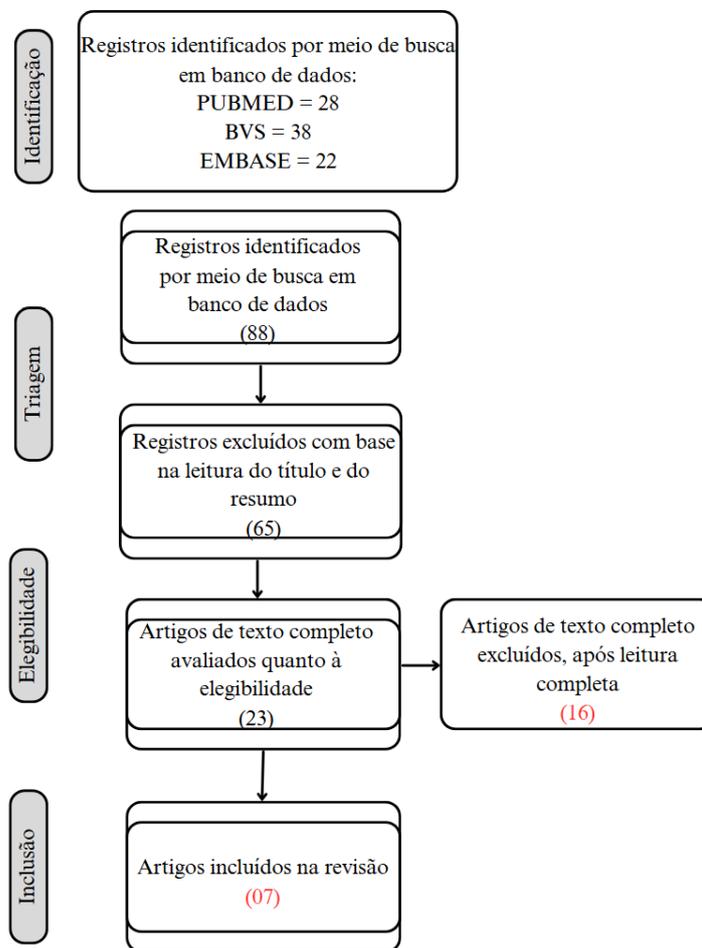
Foi utilizado o operador booleano OR para combiná-los com os seus sinônimos; já o operador booleano AND foi usado para unir os descritores, promovendo a combinação entre eles. As chaves de busca virtual das fontes bibliográficas estão descritas no Apêndice A.

Os critérios para inclusão basearam-se na aproximação dos artigos com a temática proposta no objetivo da pesquisa, os artigos dos últimos 10 anos, além de publicações que apresentem dados primários escritos nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola. Os critérios de exclusão foram as publicações que não responderam ao objetivo da pesquisa, literatura cinzenta e artigos duplicados.

Com base nos resultados encontrados e obedecendo-se aos critérios de inclusão e exclusão citados, os artigos foram inseridos e tratados no Rayyan onde realizou-se inicialmente a leitura do título em seguida a leitura do resumo de cada artigo científico selecionado para verificar seu enquadramento com a questão norteadora da presente revisão. Desta forma, respeitando as normas de exclusão, a amostra final foi composta por 10 artigos, como mostra o fluxograma da figura 1.

A análise dos dados ocorreu de forma organizada e crítica por dois revisores, à proporção que se realizou a leitura aprofundada dos conteúdos, buscando conhecimento e esclarecimentos a respeito da temática.

Figura 1 – Fluxograma de Pesquisa. Mossoró, RN, Brasil, 2024.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Na base de dados da BVS, fez-se o cruzamento dos descritores selecionados e foram encontrados 07, após leitura completa um total de 03 artigos foram selecionados. Todos se enquadraram para a pesquisa e estavam disponíveis na íntegra online. Na PUBMED foram encontrados 13 para leitura na íntegra, mas apenas 07 foram selecionados, pois responderam à pergunta norteadora, sendo que 03 foram excluídos por se tratar de artigo de revisão, ficando um total de 04 artigos selecionados. E nas bases de dados EMBASE, após o cruzamento dos descritores, foram encontrados 2 artigos, mas os mesmos não respondiam à pergunta norteadora, não sendo selecionados.

Resultados

Diante dos achados, optou-se por fazer a Tabela 1 com os dados extraídos de cada artigo para explicar os resultados encontrados.

Tabela 1 – Tabela de extração de dados dos artigos selecionados. Mossoró, RN, Brasil, 2024.

| Autor e Ano do Estudo | Tipo de Estudo | Curso de Graduação | Redes Sociais Predominantes | Resultados |
|------------------------------|---------------------------|---|---|---|
| Kind T. et al, 2014 | | Médicos, estagiários, educadores médicos e todos os profissionais da saúde. | Diversidade de redes sociais, blogs, microblogs, podcast. | Dicas de utilização das redes sociais: novato nas mídias sociais a começar identificando metas, estabelecendo conforto e conectando-se. |
| Khatoon B, et al. 2015 | Entrevista – Qualitativa. | Odontologia | E-mails; Redes Sociais e Mensagem Direta por dispositivos móveis. | Mensagens Diretas é considerada por esse grupo de discentes um método rápido e eficiente entre os alunos, mas que possui certa resistência do corpo docente. |
| Davis, K. 2015 | | | Twitter | O Twitter pode fornecer aos profissionais recursos e oportunidades sob demanda para se engajarem no pensamento reflexivo e fazerem parte de uma comunidade de prática online que abrange uma rede global de profissionais. Sendo uma ferramenta centrada no aluno, os sites de redes sociais podem ser uma forma rentável para os líderes escolares apoiarem a aprendizagem ao longo da vida dos professores. |

| | | | | |
|---------------------------|---|---|---|--|
| Fanzca, RHR, et al, 2019. | Enfermagem, Psicologia, Medicina e áreas afins. | Mapeamento de redes sociais que auxiliem em práticas de aprendizagem. | O programa permite ao usuário adicionar ou subtrair os motivos de interação entre os indivíduos, incluindo resolução de problemas, compartilhamento de ideias/informações, avaliação/revisão do programa, pesquisas/publicações ou financiamento. | |
| Douglas J, et al, 2020. | Estudo Observacional | Alunos residentes de cirurgia | Twitter e Youtube | Twitter e o YouTube, podem servir como uma ferramenta eficaz para a divulgação de conteúdos educativos em cirurgia com elevados níveis de satisfação dos residentes. |
| Saqr M, et al, 2020. | Estudo de Análise de Aprendizagem | Alunos e Tutores do Curso de Odontologia | Moodle online com apresentação PBL online. | Ao observar mais de perto a rede propriedades e desempenho, a análise revelou que grupos com bom desempenho tiveram mais interatividade entre os estudantes. A interação também foi distribuída de forma mais equitativa, indicando que quanto mais ativos os alunos respondendo às contribuições uns dos outros, melhor os resultados da aprendizagem provavelmente seriam. |
| Da Costa AMS, et al, 2021 | Relato de Caso | de Odontologia | Facebook, Instagram, YouTube e Moodle | Uso de plataformas digitais como ferramentas potencializadoras na disseminação das informações científicas, sendo mais um canal de |

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

O estudo apresentou em seus resultados que, as mídias sociais na formação na área da saúde é um importante aliado. Atualmente, as estratégias pedagógicas específicas são essenciais para apoiar tanto o ensino quanto a aprendizagem, demandando a alocação adequada de recursos. Um modelo conceitual que analise a aprendizagem informal nas redes sociais para profissionais de saúde pode otimizar o uso dos dados gerados, beneficiando alunos e gestores ao aprendizado. Contudo, para o uso das redes sociais, destaca-se a importância de estabelecer metas, construir conforto e conexões.

Discussão

A "sociedade da informação" é o contexto mais amplo no qual circula o movimento da competência informacional. É o mundo "alterado pela rápida disponibilização de uma abundância de informação, em uma variedade de formatos" (AASL, 1998). A construção de uma sociedade plural, inclusiva e participativa passa necessariamente pela educação e, mais especificamente, pela Alfabetização Midiática e Informacional (AMI), que contempla uma combinação de conhecimentos, atitudes, habilidades e práticas necessárias para acessar, analisar, avaliar, usar, produzir e comunicar informações e conhecimentos de maneiras criativas, legais e éticas (Grizzle, 2016).

Nesse contexto, o uso das redes sociais vem sendo discutido dentro do ambiente acadêmico como um potencializador da divulgação científica e como mais uma ferramenta de aprendizagem (Costa *et al.*, 2021). As redes sociais passaram a ser um apoio pedagógico nesse processo de ensino e aprendizagem, onde o professor necessita também está incluso nessa "chamada" alfabetização informacional. Stein *et al.* (2014), mostram em seus resultados que abordagens pedagógicas específicas são exitosas no processo de aprendizagem, corroborando com a afirmação de Costa *et al.* (2021), onde o uso de plataformas digitais é tido como uma ferramenta potencializadora na disseminação das informações científicas, sendo mais um canal de difusão do conhecimento e um facilitador do processo ensino aprendizagem.

Saqr *et al.* (2020) observaram em seu estudo que o engajamento e a participação ativa dos alunos, desencadeou uma maior interação interpessoal entre os discentes. Alencar *et al.* (2013), sugere incentivar os alunos ao uso das mídias sociais ativamente em seu aprendizado e pesquisa. Isso os aproxima a se tornarem aprendizes mais autodirigidos e expandir o potencial para que desenvolvam as habilidades necessárias para criar um AAP.

As pedagogias digitais desempenham um papel fundamental na atualização do ensino em saúde, especialmente quando consideramos o impacto das mídias sociais nesse contexto. As plataformas de comunicação social oferecem um vasto e acessível espaço para a transmissão de informações relevantes sobre saúde, permitindo uma interação dinâmica entre profissionais de saúde, estudantes e o público em geral. A utilização estratégica dessas ferramentas digitais pode promover a discussão, o compartilhamento de conteúdo educativo e a conscientização sobre questões de saúde.

O uso das redes sociais requer um enfoque crítico na formação de professores e no processo de ensino-aprendizagem. O aumento dessas tecnologias digitais no ambiente educacional exige que os educadores não apenas integrem essas ferramentas em suas práticas pedagógicas, como também desenvolvam habilidades para enfrentar desafios como a desinformação e a manipulação de conteúdos.

Segundo o estudo de Costa *et al.* (2021), a incorporação das redes sociais em uma instituição de ensino superior público ampliou o alcance da divulgação científica, anteriormente limitada geograficamente a uma população local. Essa ampliação foi viabilizada pelo emprego de diversas plataformas digitais, evidenciando o potencial dessas ferramentas na disseminação das informações científicas. As redes sociais, ao se configurarem como mais um canal de difusão do conhecimento, destacam-se como ferramentas essenciais na promoção da divulgação científica de maneira mais ampla e acessível.

Dentre as redes sociais citadas, o Facebook, Twitter e YouTube são as mais mencionadas. Uma pesquisa sobre o uso da mídia social para criar uma didática de cirurgia complementar baseada em vídeo currículo, como método pedagógico de conhecimento, teve efeito bastante positivo. O Twitter e o YouTube, podem servir como uma ferramenta eficaz para a divulgação de conteúdos educativos em cirurgia com elevados níveis de satisfação dos residentes. Os vídeos mostraram um impacto positivo no aprendizado, e análise da audiência e popularidade sugere a utilidade do

conteúdo, ressaltando a importância de focar no desenvolvimento dos vídeos com princípios educacionais. Além disso, as redes sociais oferecem visibilidade global para o currículo, ampliando o aprendizado além da sala de aula (Douglas *et al.*, 2020).

Corroborando com essa discussão, Curran *et al.* (2017), em seu estudo aponta que as tecnologias digitais, sociais e móveis na educação profissional em saúde, apresentaram efeitos satisfatórios aos alunos de todos os níveis em relação a sua aprendizagem. Porém ainda existe uma lacuna teórica importante para a compreensão dos potenciais efeitos de aprendizagem do conectivismo na adoção desses mecanismos digitais, necessitando assim, de mais pesquisas voltadas à temática.

No que tange às implicações para a prática profissional e a política de saúde, estas exigem maior colaboração e habilidades interdisciplinares dos profissionais. No campo político, é crucial reorientar recursos para estratégias preventivas, educação em saúde e garantir equidade no acesso aos serviços. Isso requer ajustes tanto na formação dos profissionais quanto nas prioridades das políticas públicas.

Dentre os desafios relacionados ao uso das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem, são as possibilidades de manipulação e de desinformação que são ampliadas pelo sistema informacional atual e o alcance das redes sociais digitais. A otimização da coleta e leitura dos dados, por meio de algoritmos precisos, garantem uma maior eficácia das manipulações e desinformações (Alencar, 2022).

É importante que o material utilizado como ferramenta pelo profissional, seja bem preparado, tenha um embasamento científico sólido e seja seguro. Apesar das mídias sociais apresentarem bastante benefícios e um alcance maior de pessoas, ainda apresentam limitações e podem ser manipuladas.

Nascimento e Garcia (2014) afirmam que passar horas nas mídias sociais pode levar ao vício, reduzir a motivação para participar de outras atividades e talvez causar problemas de saúde física. Outra desvantagem das mídias sociais em nível individual, é que os usuários precisam manter seus perfis sociais constantemente, o que pode levar a um estresse severo. Compartilhar informações demais pode permitir que informações pessoais possam ser expostas na Internet. Outra desvantagem está no fato da exposição, que pode gerar o cyberbullying, forma de assédio virtual que pode aterrorizar um indivíduo e causar efeitos negativos à sua psicologia (Oliveira, 2017).

O fenômeno educativo não é uma realidade acabada, mas sim um fenômeno humano, histórico e multidimensional – portanto, com diferentes possibilidades a partir do enfoque em cada dimensão, seja ela técnica, cognitiva, emocional ou sociocultural, complementado pela elaboração que cada professor faz delas (Alencar, 2022).

A mídia social por si só não é o fator exclusivo em influenciar o desenvolvimento cognitivo e metacognitivo dos alunos. Pelo contrário: é a combinação da pedagogia na concepção e entrega do curso, juntamente com a tecnologia, que cria o tipo de ambiente estimulante para que esse desenvolvimento ocorra (Oliveira *et al.*, 2017).

Considerações finais

As mídias sociais têm conquistado um espaço importante no ambiente acadêmico não somente por apresentar uma forma diferenciada de ensino, trazendo efeitos positivos, mas também por motivar os alunos para a participação e atenção ao conteúdo. E esse cenário tecnológico tem permitido utilização de métodos inovadores de promover saúde.

A criação de espaços para o compartilhamento de vivências e reflexão das práticas de saúde está bastante em evidência na contemporaneidade, bem como a construção de estruturas para a formação continuada do profissional de saúde. Diante disso, as redes sociais aperfeiçoam atividades que já eram desenvolvidas, mas de forma mais acessível e comum a todos.

Foi visualizado que o Twitter e o YouTube emergem como ferramentas eficazes na disseminação de conteúdos educativos em cirurgia, alcançando altos índices de satisfação entre os residentes. Além disso, a análise mais aprofundada das dinâmicas de interação revelou que grupos mais interativos e equitativos tendem a apresentar melhores resultados de aprendizagem. A utilização de plataformas digitais como canais de difusão do conhecimento científico complementa esse cenário, destacando seu potencial como canal adicional de disseminação do saber.

Portanto, ao analisar diversos estudos, fica evidente que as redes sociais oferecem oportunidades significativas para promover a interação entre os estudantes e profissionais de saúde, estimulando o compartilhamento de informações, o debate de casos clínicos, o acesso a conteúdo educativos e o engajamento em comunidades de prática. Além disso, observa-se que

essas plataformas têm se mostrado eficazes na promoção da educação continuada, permitindo a atualização constante dos profissionais e contribuindo para uma prática mais informada e colaborativa na área da saúde.

Como limitação, encontra-se a conectividade, a qual se configura como um desafio significativo na formação em saúde ao utilizar as mídias sociais. A falta de acesso estável à internet ou conexões intermitentes pode prejudicar a participação ativa dos estudantes e profissionais de saúde nas plataformas online. Isso não apenas dificulta o acesso ao conteúdo educacional, mas também reduz a interação em comunidades virtuais e a troca de informações entre os membros.

Referências

- Alencar, A. C., & Brisola, A. C. (2023). Abordagens pedagógicas no combate à desinformação: Uma análise de planos de aulas compartilhados na internet. *Comunicação e Educação*, N1, Ano XXIII, Jan/Jun.
- Alencar, G. A., Moura, M. R., & Bitencourt, R. B. (2013). Facebook como plataforma de ensino/aprendizagem: O que dizem os professores e alunos do IF Sertão-PE. *Educação, Formação & Tecnologias*, 6(1), 86-93.
- American Association of School Librarians & Association for Educational Communications and Technology. (1998). *Information power: Building partnerships for learning*. Author.
- Bernardes, V. P., et al. (2019). Facebook® como ferramenta pedagógica em saúde coletiva: Integrando formação médica e educação em saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 43(1), Supl. 1, 652-661.
- Bueno, M. B. T., Bueno, M. M., & Moreira, M. I. G. (2021). O uso de tecnologias digitais e mídias sociais por profissionais da saúde no período da pandemia da COVID-19. *Revista Thema*, 20, 181–200. <https://doi.org/10.15536/thema.V20.Especial.2021.181-200.1866>
- Boyd, D. (2014). *It's complicated: The social life of networked teens*. Yale University Press. *Psicologia em Revista*, 20(3), 624-627.
- Cardoso, S. C. A. (2011). *As redes sociais online, os jovens e a cidadania. [Master's thesis, ISCTE-IUL]*. Disponível em <http://hdl.handle.net/10071/2011>
- Cassidy, J. D., Mullen, J. T., Gee, D. W., Joshi, A. R. T., Klingensmith, M. E., Petrusa, E., & Phitayakorn, R. (2020). #SurgEdVidz: Using social media to create a supplemental video-based surgery didactic curriculum. *Journal of Surgical Research*, 256, 680-686. <https://doi.org/10.1016/j.jss.2020.04.004>

- Costa, M. A. S., et al. (2021). Integrando as redes sociais à comunicação científica na odontologia: Relato de caso. *Revista Científica do CRO-RJ*, 6(1), January - April. <https://doi.org/10.29327/244963.6.1-8>
- Curran, V., Matthews, L., Fleet, L., Simmons, K., Gustafson, D. L., & Wetsch, L. (2017). A review of digital, social, and mobile technologies in health professional education. *Journal of Continuing Education in the Health Professions*, 37(3), 195-206. <https://doi.org/10.1097/CEH.0000000000000168>
- Davis, K. (2015). Teachers' perceptions of Twitter for professional development. *Disability and Rehabilitation*, 37(17), 1551-1558. <https://doi.org/10.3109/09638288.2015.1052576>
- Dogoriti, E., Pange, J., & Anderson, G. S. (2014). The use of social networking and learning management systems in English language teaching in higher education. *Campus-Wide Information Systems*, 31(4), 254-263.
- Douglas, J., Lowry, J., Ngu, A., & Shah, A. (2020). Social media in surgery education: A cross-sectional observational study of Twitter and YouTube use by surgical residents. *Journal of Surgical Education*, 77(4), 926-933. <https://doi.org/10.1016/j.jsurg.2020.01.011>.
- Franzca, R. H., Kjaer, C., Cheney, A. C., Naumovski, S., & Straw, B. L. (2019). Social network analysis of a simulation community. *Simulation in Healthcare*, 14(2), 71-76. <https://doi.org/10.1097/SIH.0000000000000344>
- Grizzle, A., Moore, P., Dezuanni, M., Asthana, S., Wilson, C., Banda, F., & Onumah, C. (2016). *Alfabetização midiática e informacional: Diretrizes para a formulação de políticas e estratégias*. Brasília: UNESCO.
- Khatoun, B., Hill, K. B., & Walmsley, A. D. (2015). Mensagens instantâneas na educação odontológica. *Revista de Educação Odontológica*, 79(12), 1471-1478.
- Kind, T., Patel, A., Hsiao, A. L., & Hannenberg, M. (2014). Social media in medical education: A review of the literature. *Academic Medicine*, 89(6), 1103-1109. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000000332>.
- Li, X., Gray, K., Chang, S., Elliott, K., & Barnett, S. (2014). A conceptual model for analysing informal learning in online social networks for health professionals. *Studies in Health Technology and Informatics*, 204, 80-85.
- Marko, K. I., Ganju, N., Krapf, J. M., Gaba, N. D., Brown, J. A., Benham, J. J., et al. (2019). Um aplicativo móvel de atendimento pré-natal para reduzir consultas presenciais: Estudo prospectivo controlado. *JMIR mHealth and uHealth*, 7(5), e10520. <https://doi.org/10.2196/10520>
- Merhy, E. E. (2002). *Saúde: A cartografia do trabalho vivo*. São Paulo: Hucitec.
- Nascimento, L., & Garcia, L. (2014). Promovendo o protagonismo juvenil por meio de blogs e outras redes sociais no ensino de biologia. *RENOTE*, 12(1).
- Nardi, A. V., Terra, E. A., Wenzel, M. C., & Cerutti, V. D. (2014). A influência do entretenimento no comportamento dos jovens. *Revista Eletrônica*, 5. Disponível em

https://www.redeicm.org.br/revista/wpcontent/uploads/sites/36/2019/06/a2_entretenimento.pdf

- Oliveira, R., et al. (2017). O uso de mídias sociais como ferramentas de auxílio aos estudos por alunos de uma instituição de ensino superior privada. *Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia*, 3(2), 55-66.
- Rankins, S. I. (2018). Potências do ciberespaSUS: Redes sociais como dispositivos de políticas públicas de saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10). <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.14082018>
- Saqr, M., Nouri, J., Vartiainen, H., et al. (2020). O que torna um grupo online baseado em problemas bem-sucedido? Um estudo de análise de aprendizagem usando análise de redes sociais. *BMC Medical Education*, 20, 80. <https://doi.org/10.1186/s12909-020-01997-7>
- Stein, C. D., Eisenberg, E. S., O'Donnell, J. A., & Spallek, H. (2014). What dental educators need to understand about emerging technologies to incorporate them effectively into the educational process. *Journal of Dental Education*, 78(4), 520-529.
- Viju, M. J. (n.d.). The role of web technologies and social media at higher education level in India. *International Journal of English Language, Literature and Humanities*, 7(3), 120-125.

APÊNDICES

Apêndice A – Estratégia de busca. Mossoró, RN, Brasil, 2024.

| População | Intervenção | Comparação | Outcome/Desfecho |
|------------------------|-----------------------|--|-----------------------|
| Profissionais da Saúde | Uso das redes sociais | Profissionais da saúde com ou sem acesso das redes sociais | Formação Profissional |

| Local de Busca – Bases de Dados | Estratégia de Busca |
|---------------------------------|---|
| PubMed | # 1 "Social Networking"[Mesh] OR (Networking, Social) OR "Social Networking"[Mesh] OR (Network, Social) OR "Social Networking"[Mesh] OR (Social Network) OR "Social Networking"[Mesh] "Social Networking"[MeSH Terms] OR ("Social Networking"[MeSH Terms] OR ("social"[All Fields] AND "networking"[All Fields]) OR "Social Networking"[All Fields] OR ("networking"[All Fields] AND "social"[All Fields]) OR "networking social"[All Fields]) OR "Social Networking"[MeSH Terms] OR ("Social Networking"[MeSH Terms] OR ("social"[All Fields] AND "networking"[All Fields]) OR "Social Networking"[All Fields] OR ("network"[All Fields] AND "social"[All Fields]) OR "network social"[All Fields]) OR "Social Networking"[MeSH Terms] OR ("Social Networking"[MeSH Terms] OR ("social"[All Fields] AND |



"networking"[All Fields]) OR "Social Networking"[All Fields] OR ("social"[All Fields] AND "network"[All Fields]) OR "social network"[All Fields]) OR "Social Networking"[MeSH Terms]

1 – 45,109 encontrados.

#2 (University) OR "Universities"[Mesh] "universiti"[All Fields] OR "Universities"[MeSH Terms] OR "Universities"[All Fields] OR "university"[All Fields] OR "university s"[All Fields] OR "Universities"[MeSH Terms]

#2 – 9.379,588 encontrados

#3(Method, Teaching) AND "Teaching"[Mesh] ("Teaching"[MeSH Terms] OR "Teaching"[All Fields] OR ("method"[All Fields] AND "Teaching"[All Fields]) OR "method teaching"[All Fields]) AND "Teaching"[MeSH Terms]

#3 – 27,016 encontrados

#4 (Personnel, Health) AND "Health Personnel"[Mesh] ("Health Personnel"[MeSH Terms] OR ("health"[All Fields] AND "personnel"[All Fields]) OR "Health Personnel"[All Fields] OR ("personnel"[All Fields] AND "health"[All Fields]) OR "personnel health"[All Fields]) AND "Health Personnel"[MeSH Terms]

#4 – 233,557 – encontrados.

#1 (((#1) AND (#2)) AND (#3)) AND (#4) ("Teaching"[MeSH Terms] OR "Teaching"[All Fields] OR ("method"[All Fields] AND "Teaching"[All Fields]) OR "method teaching"[All Fields]) AND "Teaching"[MeSH Terms] AND ("Social Networking"[MeSH Terms] OR ("Social Networking"[MeSH Terms] OR ("social"[All Fields] AND "networking"[All Fields]) OR "Social Networking"[All Fields] OR ("networking"[All Fields] AND "social"[All Fields]) OR "networking social"[All Fields]) OR "Social Networking"[MeSH Terms] OR ("Social Networking"[MeSH Terms] OR ("social"[All Fields] AND "networking"[All Fields]) OR "Social Networking"[All Fields] OR ("network"[All Fields] AND "social"[All Fields]) OR "network social"[All Fields]) OR "Social Networking"[MeSH Terms] OR ("Social Networking"[MeSH Terms] OR ("social"[All Fields] AND "networking"[All Fields]) OR "Social Networking"[All Fields] OR ("social"[All Fields] AND "network"[All Fields]) OR "social network"[All Fields]) OR "Social Networking"[MeSH

| | |
|------------|--|
| | <p>Terms]) AND ("universiti"[All Fields] OR "Universities"[MeSH Terms] OR "Universities"[All Fields] OR "university"[All Fields] OR "university s"[All Fields] OR "Universities"[MeSH Terms]) AND (("Health Personnel"[MeSH Terms] OR ("health"[All Fields] AND "personnel"[All Fields]) OR "Health Personnel"[All Fields] OR ("personnel"[All Fields] AND "health"[All Fields]) OR "personnel health"[All Fields]) AND "Health Personnel"[MeSH Terms])</p> <p>#1 AND #2 AND #3 AND #4: 28 Resultados</p> |
| <p>BVS</p> | <p>#1 MH: "Redes Sociais" OR (Rede Social) OR (Red Social) OR (Social Networking) OR (Networking Social) OR (Redes Sociais) OR (Redes Sociais de Saúde Pública) OR (Redes Sociais na Saúde Pública) OR (Uso de Redes Sociais) OR (Uso de Rede Social) OR (Uso das Redes Sociais) OR L01.143.910</p> <p>#1 – 50.559 encontrados</p> <p>#2 MH: "Ensino Superior" OR Universidades) OR (Universidades) OR (Universities) OR (Instituições de Ensino Superior) OR (Universidade) OR (Faculdades) OR (Educação Superior) OR (Ensino Superior) OR I02.783.830 OR J03.832.830 OR SH1.030.010.010</p> <p>#2 – 41.751 encontrados.</p> <p>#3 MH: "Ensino" OR (Ensino) OR (Enseñanza) OR (Teaching) OR (Docência) OR (Técnica de Treinamento) OR (Técnicas de Treino) OR (Técnicas de Formação) OR (Técnicas de Treinamento) OR (Pedagogia) OR (Método de Ensino) OR (Métodos Pedagógicos) OR (Métodos de Ensino) OR (Didática) OR (Treinamento Acadêmica) OR (Treino Acadêmico) OR (Capacitação Acadêmica) OR (Formação Acadêmica) OR (Atividade de Treinamento) OR (Atividades Formativas) OR (Atividades de Treino) OR (Atividades de Treinamento) OR (Atividades de Capacitação) OR (Atividades de Formação) OR (Técnicas Educativas) OR (Técnicas Educacionais) OR (Técnicas de Ensino) OR (Docentes) OR I02.903</p> <p>#3 – 205. 359 encontrados.</p> <p>#4 MH: "Profissional da Saúde" OR(Pessoal de Saúde) OR (Personal de Salud) OR (Health Personnel) OR (Trabalhadores da Saúde) OR (Trabalhadores de Saúde) OR (Pessoal da Saúde) OR (Trabalhador da Saúde) OR (Prestadores de Cuidados de Saúde) OR (Trabalhador de Saúde) OR (Profissional de Saúde) OR (Profissional da Saúde) OR (Profissionais de Saúde) OR</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>(Profissionais da Saúde) OR M01.526.485 OR N02.360 OR SH1.030.020.020.010 OR VS3.004.001</p> <p>#4 – 98.749 encontrados</p> <p>#1 AND #2 AND #3 AND #4: 38 resultados</p> |
| <p>EMBASE</p> <p>Query('university'/exp OR 'university') AND ([article]/lim OR [article in press]/lim) AND [embase]/lim AND 'teaching' AND ('social network'/exp OR 'social network') AND 'health care personnel' AND [2013-2023]/py</p> | <p>#1'social network'/exp OR 'social network'</p> <p>#1 - 25,613 - results</p> <p>#2'university'</p> <p>#2 – 6,185,788 results</p> <p>#3 'health care personnel'</p> <p>#3 – 162,398 results</p> <p>#4 'teaching'</p> <p>#4 – 238,342</p> <p>#1 e #2 e #3 e #4 : 22 Resultados</p> <p>Após passar por remoção de duplicatas, e leitura de título: 02 artigos.</p> <p>Após leitura de resumo – Total de 0 (zero) artigos selecionados.</p> |

Recebido: 10/07/2024
 Aceito: 20/12/2024
 Publicado: 30/09/2025

NOTA:

Os autores foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

